

**RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE INTERVENÇÃO ANAMNÉSICA NA
DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA****Antonio Thiago Beserra¹;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8163146881305507>

Aila Gomes Lima²;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9561123292882426>

Barbara Milene Moraes de Souza³;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6227629102842805>

Matheus Souza Brito⁴;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4727953505082232>

Igor Farias Barroso⁵;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3236277829069509>

Larissa Silva Clementino⁶;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9203891286970259>

Davi Aquino Dantas⁷;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4474121336749889>

Isabelita Rodrigues de Alencar⁸.

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9809533552128923>

RESUMO: O câncer de próstata figura proeminentemente entre os tipos de câncer mais comuns entre os homens. Este tipo específico de neoplasia apresenta um processo de desenvolvimento gradual, caracterizado por uma fase inicial em que tende a permanecer localizado na próstata, o que favorece a eficácia das intervenções terapêuticas em estágios iniciais. Nesse contexto, a realização de uma anamnese minuciosa emerge como uma etapa crucial para a detecção precoce, tratamento e eventual cura desses pacientes, mesmo quando não há sinais evidentes de doença à primeira vista. O objetivo deste estudo é relatar uma experiência acadêmica de intervenção anamnésica realizada em uma instituição de Saúde Pública durante a campanha do Novembro Azul. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Inicialmente, os estudantes de Medicina foram orientados pela preceptora no serviço de atenção secundária e, após uma reunião preparatória, receberam instruções sobre como conduzir uma anamnese eficaz com os pacientes participantes da campanha. Os estudantes foram designados para diferentes consultórios, visando proporcionar um ambiente acolhedor e privado aos pacientes durante o processo de anamnese. Ao término das consultas, exames de Antígeno Prostático Específico livre e total eram solicitados, conforme a avaliação da necessidade feita durante a consulta. Como resultado, observou-se que, devido à atenção e precisão no atendimento, os pacientes expressaram alta satisfação, demonstrada por seus próprios discursos. Além disso, muitos pacientes reconheceram a importância do cuidado com a saúde masculina, superando preconceitos anteriormente expressos e demonstrando um maior comprometimento com seus tratamentos médicos. Portanto, destaca-se que a anamnese não deve ser vista como um simples questionário automatizado, mas sim como um método clínico centrado na pessoa, uma vez que a busca por uma abordagem terapêutica alinhada às necessidades individuais é essencial para o sucesso do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Anamnese. Neoplasias da próstata. Saúde holística.

REPORT OF AN ACADEMIC EXPERIENCE OF ANAMNESIC INTERVENTION IN THE EARLY DETECTION OF PROSTATE CANCER

ABSTRACT: Prostate cancer figures prominently among the most common types of cancer among men. This specific type of neoplasm presents a gradual development process, characterized by an initial phase in which it tends to remain localized in the prostate, which favors the effectiveness of therapeutic interventions in early stages. In this context, carrying out a thorough anamnesis emerges as a crucial step for the early detection, treatment and eventual cure of these patients, even when there are no obvious signs of disease at first glance. The objective of this study is to report an academic experience of anamnestic intervention carried out in a Public Health institution during the Blue November campaign. This is a descriptive study, with a qualitative approach, of the experience report type. Initially, the

medical students were guided by the preceptor in the secondary care service and, after a preparatory meeting, they received instructions on how to conduct an effective anamnesis with patients participating in the campaign. The students were assigned to different offices, aiming to provide a welcoming and private environment for patients during the anamnesis process. At the end of the consultations, free and total Prostate Specific Antigen tests were requested, according to the assessment of the need made during the consultation. As a result, it was observed that, due to the attention and precision in care, patients expressed high satisfaction, demonstrated by their own speeches. Furthermore, many patients recognized the importance of caring for men's health, overcoming previously expressed prejudices and demonstrating a greater commitment to their medical treatments. Therefore, it is noteworthy that anamnesis should not be seen as a simple automated questionnaire, but rather as a person-centered clinical method, since the search for a therapeutic approach aligned with individual needs is essential for the success of treatment.

KEY-WORDS: Anamnesis. Prostate neoplasms. Holistic health

INTRODUÇÃO

O câncer prostático, uma patologia que afeta a glândula prostática, integrante do sistema reprodutor masculino, ergue-se como uma das nefastas manifestações neoplásicas prevalentes no âmago do universo masculino, especialmente acometendo os indivíduos em fases cronológicas avançadas (Bravo *et al.*, 2022).

A despeito de uma parcela dos casos de câncer prostático, cuja gênese transcorre de maneira lenta e insípida, não ensejando, por conseguinte, sintomas de cunho significativo, é possível que, em algumas circunstâncias, adote uma postura agressiva, propensa à disseminação metastática, conferindo-lhe, assim, o estigma de potencialmente letal (Pereira *et al.*, 2021).

Os indícios clínicos do câncer de próstata podem abarcar obstrução miccional, jacto urinário anêmico ou interrompido, hematospermia, hematúria, além de dores lombares, pélvicas ou coxais e impotência sexual. Não obstante, frise-se que, em seus estágios embrionários, um contingente expressivo de pacientes acaba por permanecer assintomático (Faria *et al.*, 2020).

Os protocolos diagnósticos englobam a avaliação digital retal, bem como exames sanguíneos destinados à quantificação do antígeno prostático específico (PSA). Na eventualidade de um fundado suspeitar de carcinoma prostático, amparado nos resultados dos referidos exames, preconiza-se a realização de biópsia prostática, lapidando, desse modo, a certeza diagnóstica (Calista; Silva; Rocha Filho, 2020).

O espectro terapêutico para o câncer prostático é diversificado, levando em consideração uma plêiade de variáveis, tais como a gravidade da moléstia, a idade do paciente e

sua condição geral de saúde, bem como a eventual disseminação tumoral. As modalidades de intervenção podem abranger a vigilância ativa, cirurgia, radioterapia, hormonioterapia e quimioterapia (Bravo *et al.*, 2022).

A sensibilização acerca da relevância do rastreamento e diagnóstico precoces do câncer prostático se consubstancia em um alicerce fundamental na empreitada de aprimorar as taxas de sobrevivência e o padrão de vida dos acometidos. Inexoravelmente, cumpre aos homens um diálogo aberto com seus médicos acerca dos riscos e proveitos do rastreamento do câncer prostático, notadamente se sob a égide de fatores predisponentes ou sintomatologia congruente (Coelho *et al.*, 2021).

Nesse ínterim, sabendo que o câncer de próstata é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre os homens em todo o mundo e que a detecção precoce desse tipo de câncer é crucial para o sucesso do tratamento e para melhorar as taxas de sobrevivência dos pacientes, depreende-se que a anamnese emerge como uma ferramenta fundamental na identificação de sinais e sintomas precoces, bem como na avaliação dos fatores de risco associados à doença (Silva *et al.*, 2022).

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência acadêmica de intervenção anamnésica realizada em uma instituição de Saúde Pública durante a campanha do Novembro Azul

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo Relato de Experiência.

Conforme Gil (2017), um estudo descritivo almeja, primordialmente, retratar uma circunstância, fenômeno ou particularidade específica sem, necessariamente, intentar explicar causalidades ou correlações de causa e efeito. Seu escopo reside em identificar padrões, tendências ou atributos predominantes em um estudo em questão.

Lakatos e Marconi (2017) falam que, na abordagem qualitativa, os estudiosos almejam desvendar significados, crenças, percepções, EXPERIÊNCIAS e contextos sociais, valendo-se de métodos como observação participante, entrevistas em profundidade, análise de documentos, análise de conteúdo, vivências relatadas, entre outros. Em tal perscrutação, visam apreender a complexidade e a subjetividade dos fenômenos em estudo, frequentemente adotando uma abordagem interpretativa e holística.

Severino (2018) aborda que um Relato de Experiência figura como um instrumento preponderante para disseminar saberes pragmáticos, reflexões e lições extraídas de vivências em distintas esferas da existência pessoal, acadêmica ou profissional. Tal empreendimento não apenas enriquece a compreensão coletiva, mas também fomenta o aprimora-

mento pessoal e profissional dos sujeitos envolvidos.

Primeiramente, os estudantes de Medicina foram acolhidos pela supervisora no centro de atendimento secundário e, após uma breve sessão de discussão, os universitários foram orientados sobre como conduzir uma entrevista clínica eficaz com os pacientes engajados na iniciativa do Novembro Azul.

Dessa maneira, os estudantes foram designados para consultórios individuais, visando oferecer uma recepção mais aprimorada e garantir a privacidade dos pacientes ao longo do processo de entrevista clínica.

Ao final, eram solicitados, com supervisão e parecer da profissional de saúde da unidade, exames de Antígeno Prostático Específico livre e total conforme a necessidade aferida na consulta.

No desfecho, com o acompanhamento e a avaliação da profissional de saúde da unidade, eram requisitados exames de Antígeno Prostático Específico total e livre conforme a avaliação das necessidades identificadas durante a consulta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como desdobramento, constatou-se que, devido à diligência e precisão na prestação dos cuidados, os pacientes expressaram uma notável sensação de contentamento, manifestada através de suas próprias verbalizações. Além disso, compreenderam a relevância da atenção à saúde masculina, inclusive superando eventuais preconceitos previamente expressos no início da consulta. Parte superior do formulário

Vários pacientes também compartilharam que haviam interrompido tratamentos medicamentosos anteriores e que, agora, devido à atenção dedicada que receberam, com uma escuta qualificada, e às diretrizes fornecidas pelos estudantes, estão comprometidos em retomar seus cuidados médicos com renovado empenho, destacando a significância daquela interação para eles.

Portanto, é imperativo ressaltar que a anamnese não deve ser concebida como uma mera enumeração automatizada de indagações e respostas, mas sim como um procedimento clínico focalizado na individualidade do sujeito, em contraposição ao paradigma Flexneriano (Faria; Santos, 2021). Tal assertiva se justifica pelo fato de que a busca por uma abordagem terapêutica harmoniosa com o utente dos serviços de saúde é de suma importância para a eficácia do tratamento.

CONCLUSÃO

Ao abraçar uma perspectiva centrada no paciente, o profissional de saúde busca estabelecer uma relação terapêutica colaborativa com o paciente. Tal empreitada implica em ouvir atentamente suas apreensões, respeitar suas preferências e engajá-los ativamente no processo de tomada de decisões concernentes ao tratamento. Essa sinergia entre o paciente e o profissional de saúde é elementar para assegurar a adesão ao tratamento e alcançar resultados exitosos.

Essa transformação paradigmática igualmente enseja uma crítica ao modelo biomédico, que, em sua trajetória histórica, privilegiou uma abordagem mais mecanicista e centrada na doença na prática médica. Em contraposição, a abordagem centrada no paciente valora a singularidade de cada indivíduo e reconhece a importância de considerar seus contextos pessoais e sociais ao prover cuidados de saúde.

Desse modo, a partir dos relatos dos pacientes, tornou-se nítido que o desenvolvimento de estratégias eficazes de detecção precoce do câncer de próstata faz-se imprescindível quando aliado à capacidade de sentir às necessidades dos pacientes masculinos em relação à saúde prostática, pois o preconceito enraizado sobre o tema ainda é perene, no qual só pode ser sanado com uma escuta qualificada e orientações claras que realmente culminem em um processo de educação em saúde.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BRAVO, B. S.; CAIADO, J. D. S.; MEIER, R. H. P.; MACENTE, E. M.; NUNES, P. L. P.; AKV, N. S.; CARVALHO, F. B. Câncer de Próstata: Revisão de Literatura Prostate Cancer: Literature Review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 567-7, 2022.

CALISTA, E. F.; SILVA, K. M.; ROCHA FILHO, D. R. Avaliação da eficácia do teste psa no diagnóstico do cancer de próstata. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 16688-16701, 2020.

COELHO, A. K. R.; MENDONÇA, J. S.; VIEIRA, A. A.; SANTOS, L. D. J. C.; SILVA, T. R. C. A.; FRANCO, T. C.; LIMA, M. O. A importância das atividades educativas na conscientização do câncer de próstata: novembro azul. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, p. e36101724037-e36101724037, 2021.

FARIA, L. S. P.; PEREIRA, P. C.; LUSTOSA, A. L. M.; ARAGÃO, I. C. S. A.; ARAGÃO, F. M.

S. A.; CUNHA, M. G. S. Perfil epidemiológico do câncer de próstata no Brasil: retrato de uma década. **Revista Uningá**, v. 57, n. 4, p. 76-84, 2020.

FARIA, L.; SANTOS, L. A. C. Influências dos modelos de formação e prática médicas no Brasil: o desenvolvimento da saúde global. **Revista História: Debates e Tendências**, v. 21, n. 3, p. 80-98, 2021.

GIL, A. C. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PEREIRA, K. G.; CRISTO, S. M. P.; BARBOSA, F. J. O.; SILVA, P. L. N.; GALVÃO, A. P. F. C.; ALVES, C. R. Fatores associados à masculinidade no diagnóstico precoce do câncer de próstata: revisão narrativa. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 277, p. 5803-5818, 2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SILVA, A. S.; BEVILÁQUIA, G. A.; FERREIRA, N. G.; OLIVEIRA, M. J. D. S.; SANTOS SOUSA, V. T. Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente com câncer de próstata: relato de experiência. **Brazilian Journal of Case Reports**, v. 2, n. Supl. 3, p. 371-376, 2022.